

PERSONAS

PATRÍCIA MENDES MORAES

Dona de casa/ Empreendedora /Assistente

Administrativo. 31 anos.

Miguel Pereira, RJ, Brasil.

Formação: Patrícia trabalhou em uma empresa multinacional de tecnologia, devido sua pró atividade foi promovida do cargo de Auxiliar Administrativo para o cargo de Assistente administrativo em pouco tempo de empresa, usava boa parte do seu salário para pagar a sua graduação em Administração, tendo como objetivo de carreira dirigir e expandir a empresa no qual é sócia de seu marido. No 4º ano da faculdade, aos 25 anos, Patrícia teve seu primeiro filho (Henrique), que nasceu com Síndrome de Usher, o que causou surdez moderada não progressiva e cegueira noturna (nictalopia). Desde então, Patrícia optou em abdicar de sua vida profissional momentaneamente e decidiu focar nos cuidados ao filho e de casa.

Perfil psicológico: Perfeccionista, comunicativa, proativa, protetora e inovadora.

Assuntos preferidos: Política, Economia e Cinema.

Descrição da personalidade: Patrícia passa boa parte do tempo cuidando do seu filho Henrique e com o marido, nas horas vagas gosta de ir ao cinema com sua família e amigos e ir a locais abertos como praças e bosques. Além disso, devido ao seu espírito empreendedor e inovador, ela adaptou sua casa para atender as necessidades de seu filho, deixando a casa com uma boa luminosidade à noite com cores adaptadas, além de deixar desenhos lúdicos que ajudem no aprendizado de Henrique, contudo sua vontade de entregar o melhor para o seu filho faz com que ela se cobre muito e sofra de ansiedade. Ademais, Patrícia por ser uma mulher comunicativa e cuidadosa tem bastante amigos que participam de sua vida e ajudam a cuidar do Henrique, conta também com o apoio de sua família e do seu esposo, pai do Henrique.

Interesse no Libly: Aprender libras de forma remota com horários flexíveis, já que em sua cidade não existem locais para aprender, tendo como objetivo ensinar o filho e o marido libras para assim melhorar a comunicação entre a família, além de ajudar o Henrique no seu desenvolvimento pessoal e profissional.

ANTÔNIO MARQUE DA SILVA

Professor de idiomas/

Poliglota. 61 anos.

Belo Horizonte, MG, Brasil

Formação: Antônio, além da especialização em linguística é um poliglota exímio, sempre foi apaixonado pelos impactos que a comunicação e a educação têm na sociedade. Começou inicialmente sua carreira em pesquisa, mas dedicou-se à docência, lecionando diversos idiomas como: português, inglês, francês e japonês. Foi um pai presente no desenvolvimento de seu filho Pedro, principalmente em sua educação, ensinou seu filho e seu neto Felipe (8 anos) e ambos possuem a fluência em inglês. Contudo próximo de sua aposentadoria tendo a convicção que já superou todos os desafios de sua carreira, seu neto, Felipe, foi vítima de uma meningite no qual teve como sequela perda auditiva bilateral de grau profundo, mesmo tendo uma grande experiência em educar diversos tipos de alunos, Antônio teve dificuldade em se comunicar com seu neto Felipe, então decidiu aprender libras para ensiná-lo e focar o restante de sua carreira em ensinar libras.

Perfil psicológico: Introverso, comunicativo, autodidata e metódico.

Assuntos preferidos: Literatura nacional e estrangeira, sociedade, cultura e viagens.

Descrição de Personalidade: Antônio, no seu tempo livre, sempre gostou de viajar, ficar com sua família e amigos e a natação é seu esporte favorito. Desde jovem foi uma pessoa disciplinada, autodidata e apaixonado por diversas culturas, sendo a japonesa sua predileta, sempre foi comunicativo com seus amigos e familiares mais íntimos, sua autocobrança excessiva sempre fez ter problemas com sua autoestima, passou boa parte de sua juventude se cobrando muito, achando ser uma farsa, uma contradição em pessoa, isto por ser um profissional e estudante de comunicação e ter uma grande facilidade em dominar idiomas, porém com a maturidade Antônio aprendeu a lidar com este desafio. Mas, sem perceber fica neste mesmo ciclo repetitivo, se sentindo frustrado, por ter “demorado” a procurar aprender libras, por ser uma pessoa capacitada e especializada na área de comunicação e educação, ele acredita que deveria saber antes de seu neto ter essa condição, do impacto positivo que a linguagem de libras agrega na sociedade e na vida de milhões de famílias.

Interesse no Libly: Mesmo não gostando e tendo dificuldade com a tecnologia. Antônio viu o Libly, como uma ferramenta no qual ajudaria alcançar sua realização pessoal e profissional, além de potencializar seu propósito de inclusão do ensino em libras.

ROBERTO ALMEIDA

Engenheiro
Civil.

26 anos.

Porto Alegre, RS, Brasil

Formação: Roberto sempre foi uma pessoa bem tímida, desde pequeno se sentia sem jeito de puxar conversa, por conta disso, Roberto sempre teve poucos amigos, mas sempre esteve cercado de pessoas que ele confiava muito. Sempre sonhou em ser cantor, passava o dia cantando, mas somente quando estava sozinho, morria de vergonha de alguém vê-lo cantando, ele sabia que cantava mal. Porém ele tinha um sonho mais realista, queria ser engenheiro, por conta de seu pai, ele admirava seu pai como se fosse um herói, por conta disso sempre sonhou em seguir seus passos na engenharia. O que conseguiu e hoje já se encontra trabalhando com seu pai lado a lado.

Perfil psicológico: Tímido, inteligente, confiável introvertido, sentimental, perceptivo e focado.

Assuntos preferidos: Esportes, música, escalada.

Descrição de Personalidade: Roberto sempre manteve seu círculo de amigos muito fechado, mas ele é constantemente referenciado pelos amigos como a pessoa mais confiável possível. Extremamente duro consigo mesmo, sempre tenta entregar o seu melhor em qualquer coisa que ele se propõe a fazer, e sempre consegue um resultado exemplar. Menos cantando, ele realmente canta mal. Entre suas paixões, a maior é o esporte, e ele não faz discriminação entre eles, Roberto não ama Futebol, ou Basquetebol, ou Tênis, ele ama todos como um todo, na sua TV é tudo que passa, sai do sportv, para a ESPN, para a TNT sports, para o OFF, e assim por diante. Foi em uma aula de escalada em que conheceu Fernanda. Fernanda tinha essa paixão em comum com ele, e era muito extrovertida, logo depois de meia hora de conversa, ela o chamou para sair, e engataram em um relacionamento algumas semanas após esse primeiro encontro. Fernanda mora sozinha, seus pais são de Minas Gerais, porém já programaram uma viagem daqui 6 meses para passarem suas férias juntos em Minas e para que Roberto conheça seus pais.

Interesse no Libly: Em uma das conversas do primeiro encontro, Fernanda contou que seus pais são surdos, e se comunicam por Libras. Depois da viagem programada Fernanda disse que Roberto não precisa se preocupar que ela traduz tudo para ele, porém, Roberto não quer dar todo esse trabalho para Fernanda e pretende, nesses 6 meses, aprender o máximo possível de Libras, para poder se comunicar diretamente com seus sogros. Ele espera aprender em seis meses, o suficiente para ter uma comunicação simples e de qualidade e encontrou no Libly uma oportunidade real de conseguir.

Metas:

- Aprender em seis meses, o suficiente para ter uma comunicação simples impecável.
- Conseguir com isso tem uma maior conexão com seus sogros.

Frustrações:

- Medo de não conseguir aprender o essencial a tempo.
- Ter pouco tempo por semana para aprender.

Tipo psicológico: Introverso – Sentimental (foco maior nos valores do que na razão) – Perceptivo (flexível, se adapta com facilidade as circunstâncias não gostando de seguir regras), Focado.

PEDRO SCHMIDT

Relações

Internacionais. 28 anos.

São Paulo, SP, Brasil

Formação: Pedro sempre foi muito ativo e comunicativo, fazia amizades com facilidade e sempre era o foco da festa. Antes de se encontrar nas áreas de Relações internacionais, Pedro fez intercâmbios em vários países e trabalhava como Promoter de Eventos. Tamanha era sua habilidade em interagir com as pessoas e preencher o ambiente com sua animação quanto comum eram os feedbacks positivos que recebia pelo seu trabalho, que o fizeram duvidar se deveria buscar uma área profissional diferente. Mas por sorte, seu trabalho em relações internacionais veio de encontro com suas habilidades e seus interesses o que o fez buscar a excelência nessa área, também.

Perfil psicológico: Extrovertido, bem-humorado, sensorial, sentimental, espontâneo, flexível, se adapta com facilidade as circunstâncias não gostando de seguir regras.

Assuntos preferidos: Idiomas e viagens.

Descrição de Personalidade: Pedro é o tipo de pessoa que tem um grande círculo de amizades seja “reais” ou virtuais. Ele sempre busca estar próximo das pessoas seja para ajudá-las, seja para compartilhar experiências. Sempre valorizou poder se conectar verdadeiramente com as pessoas e esse sempre foi seu mantra. No trabalho e no contexto social todos gostam muito dele e procuram sua companhia.

Filho de mãe alemã com pai norte americano e nascido no Brasil, desde cedo Pedro aprendeu, além do Português, o Inglês e o Alemão e descobriu a importância da diversidade e da comunicação. Desde então, seu interesse em aprender novas línguas diferentes só aumentou, o que o fez aprender francês e espanhol em seus intercâmbios. Sempre foi um “espírito livre” e viajou o mundo para conhecer novas culturas e novas formas de se conectar com as pessoas. Entusiasta da comunicação e das diversas formas de interagir com o próximo, ele está conectado as redes sociais sempre que possível. É do tipo de pessoa que consegue utilizar aplicativos e os softwares mais comuns, desde que não precise pensar muito para fazê-lo, já que a vida é muito dinâmica para se perder tempo aprendendo algo complexo. Pedro não é o tipo de pessoa que fica trancado no quarto em frente ao computador. Ao contrário, está sempre “na rua” em PUB’s com amigos e só está em casa enquanto dorme. Embora não goste de ficar parado com assuntos que vão desprender do seu tempo, ele se considera bem-informado, mas não é o tipo de pessoa que passa muito tempo lendo notícias, quando precisa saber de algum assunto, logo acessa o Twitter para ter acesso rápido e resumido da informação. A tecnologia para Pedro deve ser rápida e prática, ele não gosta de perder seu tempo aprendendo uma ferramenta que não siga seu estilo de vida.

Interesse no Libly: Ao descobrir que há mais de 10 milhões de pessoas com algum tipo de problema auditivo e que esse número só tende a crescer com o maior envelhecimento da população. Pedro resolve usar o Libly para aprender Libras e poder se comunicar com pessoas que usam a Língua Brasileira de Sinais. Aprender mais línguas e culturas diferentes para poder se conectar com outras pessoas de forma mais rica. Aumentar seu repertório de idiomas para que tenha mais possibilidades no emprego. Poder interagir com pessoas com deficiência auditiva pela Libras.

Metas:

- Aprender mais línguas e culturas diferentes para poder se conectar com outras pessoas de forma mais rica.
- Aumentar seu repertório de idiomas para que tenha mais possibilidades no emprego.
- Poder interagir com surdos ou pessoas com deficiência auditiva pela Libras.

Frustrações:

- Demorar para reconhecer a importância das libras e por isso ter pouca habilidade com ela.
- Não conseguir se comunicar com alguém por qualquer motivo.
- Ter pouco tempo em aprender novas línguas por conta de sua vida agitada.

Tipo psicológico: Extrovertido – Sensorial (valoriza mais as sensações externas do que a contemplação) – Sentimental (foco maior nos valores do que na razão) – Percepção (espontâneo, flexível, se adapta com facilidade as circunstâncias não gostando de seguir regras).

LAURA MAGALHÃES

Engenharia de

processos. 21 anos.

Capivari, SP, Brasil.

Formação: Laura está cursando uma faculdade de engenharia de processos devido a influência do seu pai. Escolheu essa faculdade, pois seu pai trabalha na área e julga que ela tem o perfil ideal para se tornar uma excelente engenheira de processos. Começou a trabalhar como menor aprendiz na Bosch e hoje está fazendo um estágio nesta mesma empresa.

Perfil psicológico: Hiperativa, inteligente e perfeccionista.

Assuntos preferidos: Libras e tecnologia.

Descrição da personalidade: Laura possui um irmão 10 anos mais novo, o Lorenzo, que nasceu com uma deficiência auditiva grave que o impossibilita de escutar 90% do som, desde que seu irmão nasceu, ela faz tudo que é possível para que seu irmão tenha uma maior inclusão dentro da sociedade, por isso, desde que seu irmão nasceu, Laura faz cursos de Libras e é dona de uma comunidade no Facebook chamada “Libras para todos”.

Laura desde pequena sempre foi muito hiperativa, inteligente e perfeccionista. Na escola, apesar de muito querida pelos colegas, encontrava dificuldade em realizar trabalhos em grupo devido a sua “chatice” em relação a como as coisas devem ser feitas.

Interesse no Libly: Ao se deparar com a falta de profissionais com o conhecimento em Libras, ela decidiu disseminar seu conhecimento, porém, fica inviável fazer isto presencialmente devido a correria do dia a dia, sendo assim, Laura encontrou o aplicativo Libly que possibilita lecionar remotamente. Ensinar libras para a maior quantidade de pessoas possíveis. Encontrar futuras oportunidades de emprego ao seu irmão. Aumentar a rede de contatos do seu irmão.

ESTEFANY SOUSA TELLES

Terapeuta Ocupacional / Empreendedora.

24 anos.

Marília, SP, Brasil.

Formação: Estefany é formada em Terapia Ocupacional pela UNIFESP Marília /SP. Seu interesse por sua área de atuação se deu quando a convidaram para conhecer a aldeia do Xingu no Mato Grosso. Estefany se deparou com a necessidade de crianças indígenas portadoras de deficiência, com perda parcial ou total de audição. Deparando-se com a necessidade e a falta de projetos que possibilitaria a qualidade de vida dos moradores, e conversando com pessoas que, de certa forma, gostariam de estar ali para ajudar, Estefany resolveu estudar e trabalhar diretamente na aldeia.

Perfil Psicológico: Empática, decisiva, proativa, inovadora e acolhedora.

Assuntos Preferidos: Arte, Diversidade Cultural, Ciência Comportamental, música.

Descrição da personalidade: Sua educação foi pautada no respeito e reconhecimento da diversidade cultural. Desde a infância, sua habilidade comunicativa ao interagir com os demais sempre foi notória. Seus pais eram membros do Lions Club da cidade, onde desde criança apoiavam iniciativas de filantropias. Devido sua personalidade inovadora e seu interesse pelas artes, passava um bom tempo aprendendo com as crianças da aldeia a pintura corporal, pintura em cerâmica e a cestaria, por meio dessa imersão cultural, Estefany ganhou novas aptidões no qual permitiu a abranger um novo repertório sociocultural. Dessa forma, tendo uma proatividade e alma acolhedora, e vendo os recursos artesanais que permeavam aquele recinto natural que era o Parque Indígena do Xingu, não pensou duas vezes ao imaginar e sustentar a ideia de uma exposição de arte indígena, com o fito do reconhecimento social da tribo, até mesmo atrair olhares de órgãos governamentais.

Interesse no Libly: Aprender libras de maneira que a possibilita ter uma flexão nos horários, já que ela passa uma parte do seu tempo auxiliando no projeto voluntário de educação de vulneráveis no Amazonas. Seu interesse pelo Libly se intensificou à medida que passou a conviver mais próximo com a realidade dos povos indígenas.

ELIZABETH STRAUSS

Estudante de Artes

Cênicas/Bailarina. 25 anos.

Campo Grande, MS, Brasil.

Formação: Elizabeth aos seis anos foi matriculada em uma academia de dança por seus pais e lá descobriu seu amor pelo balé. Com o passar dos anos ela descobriu que sua paixão não se resumia apenas a dança, mas também pelas artes em geral, tornando-se uma boa apreciadora de todas as artes, desde a pintura até encenações, sendo essa a escolhida para se tornar sua carreira. Ao concluir o ensino médio ela conseguiu se matricular no curso de Artes Cênicas da faculdade de Belas Artes. Durante a sua formação sua renda provinha principalmente das apresentações como bailarina, então para conseguir aumentar sua renda ela começou a dar aulas particulares de português para crianças e adolescentes. Pelo seu constante contato com os jovens ela gosta de usar assuntos que eles gostam em suas atividades e durante seu trabalho ela conhece Helena uma garotinha deficiente auditiva que precisava de reforço em português e foi aí que encontrou seu primeiro desafio, como se comunicar com sua aluna? Elizabeth teve algumas aulas de Libras que a ajudavam a se comunicar basicamente com a garota, mas ainda lhe faltava muito para poder ensiná-la corretamente.

Perfil Psicológico: Confiante, extrovertida, criativa, determinada, atenciosa, comunicativa e carismática.

Assuntos Preferidos: Literatura, games, música, teatro/cinema e fotografia.

Descrição da personalidade: Elizabeth é uma pessoa muito agitada e falante, mas não deixa de ser dedicada a seu trabalho então não é estranho vê-la praticando sozinha ou na frente do espelho. Ela gosta de ter uma rotina bem definida quanto a seus afazeres, então anda com sua agenda para cima e pra baixo que constam todos os seus horários de aulas da faculdade, treinos de balé, as aulas de reforço e os planos de aula para cada aluno. Durante suas folgas ela adora ir aos museus, teatros, cinema e festas, mas não nega nenhum convite seja para ficar em casa jogando algo com amigos até ir fazer trilhas e seu lema é: “Quanto mais gente melhor.”

Interesse no Libly: Inicialmente seu interesse era apenas para ajudá-la a se comunicar com Helena e outros alunos que surgissem ao longo de tempo. No entanto com o passar do tempo este deixou de ser um desejo apenas focado em ter um retorno financeiro e passou a ser uma vontade de ser mais inclusiva. Afinal era uma pessoa muito comunicativa e graças a sua personalidade extrovertida ela está sempre fazendo amigos então ela gostaria de ser capaz de se comunicar facilmente com qualquer pessoa.

CENÁRIOS

CENÁRIO PATRÍCIA

Após mais um dia de trabalho, Patrícia acessa ao Libly e entra para mais uma aula já agendada com o Professor Antônio, neste dia Patrícia combina com o professor a participação de Henrique como um convidado durante a aula. Desde o primeiro dia não sentiu dificuldade em acessar o sistema, achou o sistema prático parecido com o que acessava nas aulas remotas da faculdade (devido à pandemia do Covid19). Contudo, por causa de seu perfeccionismo Patrícia sentiu a falta de manusear e alterar os ícones do sistema e deixar a interface organizada de sua maneira, além disso durante a aula, ela percebeu que Henrique estava gostando de participar da dinâmica da aula como também do professor Antônio, porém percebeu que seu filho devido a nictalopia estava com dificuldade em enxergar o professor, procurou em configurações do sistema alguma forma de ajustar a luminosidade, mas não encontrou essa funcionalidade.

CENÁRIO ANTÔNIO

Antônio, não sentiu dificuldade desde a primeira vez em iniciar suas aulas pelo Libly, nem mesmo quando fez o cadastro ou aguardar a validação para lecionar, sempre sentiu o programa parecido ao que fazia a chamada de vídeo com seu filho durante o período de isolamento social. Porém, em uma aula interativa com a mãe Patrícia e o filho Henrique, Antônio tentou ajudá-los a arrumar a luminosidade do software, como sempre teve dificuldade com tecnologias, ele sempre utilizou a parte manual de instrução do usuário como um suporte para acessar e entender os sistemas, então, diante desta situação pensou em utilizar o manual do usuário para tentar ajudar sua aluna, mas acabou demorando muito pra achar a opção de ajuda, sentido a falta de um filtro ou algum tipo de sugestão automática para achar esta opção.

CENÁRIO ROBERTO

As aulas estão indo bem e Roberto já está bem satisfeito com a velocidade que vem aprendendo, e teve uma ideia, levar seus sogros para uma viagem para os Estados Unidos. Ao se programar ele lembra que a linguagem de lá, ASL, é diferente da de Libras, e tem a ideia de procurar no Libly se existe aula de ASL para ele aprender e fazer junto com seus sogros. Ao pesquisar ele repara que não existe um campo específico para isso no aplicativo. Mas aparecem resultados de alguns professores, ao abrir seus perfis ele percebe que na descrição desses poucos professores existe uma menção de que possuem conhecimento de ASL. Assim ele marca uma aula com um deles para começar esse novo aprendizado.

CENÁRIO PEDRO

Pedro se cadastra e faz seu acesso pela primeira vez no Libly. Ele percebe uma grande similaridade do sistema com a de outras aplicações e software que buscam ensinar línguas estrangeiras, que ele já usou diversas vezes. Então, Pedro não tem muitas dúvidas do que fazer.

Ele faz o teste inicial para descobrir seu nível de proficiência em Libras e logo após acessa a janela que mostra os professores que estão disponíveis para uma chamada de vídeo. Pedro sabe que deveria separar um momento do dia para que pudesse realizar uma aula em vídeo chamada com calma, mas sua vida movimentada não permite isso naquele momento. Ele procura pequenos vídeos com aulas curtas para que possa assistir enquanto pega o metrô do trabalho para um PUB próximo, mas percebe que nem todos os professores disponibilizam esse tipo de material e que terá que anteriormente fazer uma chamada de vídeo com um deles para que possa ter acesso a esse material.

CENÁRIO LAURA

Laura fez seu cadastro como professora no Libly e acaba de receber a confirmação de que seus dados foram validados e que passou no teste, sendo assim, está pronta para lecionar as aulas. Ela fica muito feliz em descobrir que os alunos da plataforma procuram os professores através de assuntos que desejam debater em aula e logo em seguida recebe sua primeira solicitação de vídeo chamada, Laura fica um pouco nervosa, mas aceita a ligação e logo em seguida começa a aula.

CENÁRIO ESTEFANY

Durante a aula, uma tempestade atingiu a região onde Estefany estava. Ela percebeu que o aplicativo diminuía a performance devido a oscilação da internet, sendo assim, acessou as configurações para saber se ali havia uma forma de salvar as questões que tinha respondido aos exercícios, tampouco ela encontrou informações do professor para avisá-lo da sua não participação na aula. Para sua surpresa, felizmente, viu que havia uma forma de fazer download das aulas e do material, todavia percebeu que seus dados móveis eram consumidos desproporcionalmente comparados a outros aplicativos que realizam downloads de vídeos.

CENÁRIO ELIZABETH

Depois de ter terminado todas as atividades do seu dia, Elizabeth começa a preparar os assuntos que daria aos seus alunos naquela semana, tinha recebido dos pais de Helena os assuntos que ela estava com dificuldade para fazer. Então separou os assuntos em tópicos e depois verificou que teria mais facilidade para explicar para a menina e separou os que não tinha tanta fluência e por fim acessou ao Libly para realizar a aula agendada com Ângela, a professora que vinha acompanhando desde que se cadastrou. Durante a aula teve dificuldade para enviar para a professora os arquivos que precisava de ajuda, apesar de saber a existência da funcionalidade de anexar os documentos na conversa, demorou a encontrar o mesmo pois este estava alocado dentro de um menu ao invés de ter um botão próprio na tela.